Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Gestão ambiental em hospitais: descarte dos resíduos de explantes metálicos ortopédicos
Relatoria: Micheli Patricia de Fátima Magri
Autores: Tales Alexandre Aversi-Ferreira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Tese

Resumo:

Os explantes metálicos resultantes da conclusão terapêutica cirúrgica ortopédica são classificados como resíduos sólidos com potencial para contaminação. O descumprimento do descarte pode gerar problemas ambientais elevando os índices de infecção hospitalares. Objetiva-se comparar a avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental que os hospitais, certificados pelo International Organization for Standardization (ISO), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e os não certificados, enfrentam para realizar a gestão do descarte dos resíduos de explantes metálicos ortopédicos, a luz da legislação Brasileira e internacional. Quanto à abordagem da pesquisa será caracterizada como aplicada, prática, quantitativa, experimental, exploratória, empírica, tendo como objetivo investigativo a confirmação das hipóteses, por meio de um questionário estruturado e fechado, comparando hospitais brasileiros certificados pela ISO, hospitais com selo da ONA no nível de excelência e os não certificados. Para isso será empregado o método indutivo. A fonte de dados será primária com a aplicação do questionário do Sistema Contábil de Gerenciamento Ambiental (SICOGEA) adaptado para o estudo dos explantes ortopédicos, amparado por uma revisão bibliográfica das leis Brasileiras e internacionais que regulamentam o manejo dos resíduos do serviço de saúde. O descarte dos explantes devem ser registrados e controlados para a reciclagem, etapa contemplada no plano de gerenciamento de resíduo da saúde (PGRSS), pois há possibilidade de reutilização nas artes, na construção civil ou na manutenção hospitalar.